

“*Texto áureo: Lucas 23.46*”

### INTRODUÇÃO

Segundo o relato de Lucas, Jesus continuou o seu martírio: O julgamento, durante o qual foi levado de autoridade para autoridade, e no final sacrificado por escolha do próprio povo, composto possivelmente por indicados pelo Sinédrio. Em continuidade aos sofrimentos e as humilhações na “Via Dolorosa”, quando viu o lamento das mulheres, foi capaz de alertá-las para que chorassem por elas e por seus próprios filhos (23.28), pois esses sim eram dignos de lamentos. Nos momentos de sacrifício final pediu perdão ao Pai, pelos que lhe faziam mal, perdoou o ladrão arrependido, na cruz ao lado e lhe prometeu salvação. O sofrimento final e a morte na cruz pelos pecados de toda a humanidade não concluíram a sua missão, a conclusão veio com a ressurreição e a vitória sobre a morte.

### A PÁSCOA É A ALEGRIA DOS CONVALESCENTES

Enquanto todo o povo judeu se preparava para a Páscoa, os discípulos viviam um pesadelo. O que seria deles sem o seu mestre? Horas antes de um período de festa para o povo de Deus, Jesus fora injustamente julgado, martirizado e morto em Jerusalém. Jesus já avisara aos seus discípulos que isso aconteceria, mas não houve entendimento pela parte desses. No Livro de João (14.1-15) tem-se mais um esclarecimento de Jesus aos seus discípulos, que esses não seriam abandonados, mas Jesus iria preparar morada para todos na casa do seu Pai. Após a constatação da morte de Jesus, José de Arimatéia conseguiu autorização para retirar o corpo de Jesus Cristo e providenciou o seu sepultamento em um túmulo novo. Foi uma Páscoa de perplexidade para o povo do “Caminho”.

### O JESUS “IMATÁVEL” ESTAVA SOBERANAMENTE DIANTE DA CRUZ

Jesus precisava cumprir toda sua Missão entre os homens e por isso evitou por diversas vezes ter um encontro com a morte, como pode-se verificar nas passagens de: Mateus 2.16, quando Herodes mandou matar as crianças e sua família teve que fugir para o Egito; já em plena atuação no ministério, em Nazaré, terra de sua família, na sinagoga e após a leitura do Livro de Isaias, fez o anúncio do cumprimento da profecia de Isaias (Is 61.1), de que era o ungido enviado para pregar as boas novas da salvação. Naquela ocasião quiseram conduzi-lo para o precipício no alto de Nazaré. Jesus conseguiu sair-se deles e por diversas outras vezes saiu das armadilhas preparadas a mando do Sinédrio; em João 8.59 escapou do apedrejamento, por declarar-se maior do que Abraão. No momento de conclusão do seu Ministério permitiu que o crucificassem, conforme pode ser entendido em João 10.18: “Ninguém a tira de mim, mas eu a dou espontaneamente. Tenho autoridade para dá-la e para retomá-la. Essa ordem eu recebi do Pai.”

### JESUS ENTREGA O SEU ESPÍRITO AO PAI

Já crucificado Jesus manifestou-se por duas vezes: A primeira vez para perdoar o malfeitor arrependido na cruz ao seu lado; a segunda vez, quando deu o último suspiro e pediu perdão para todos, pois não sabiam o que faziam (23.46)

### JESUS RESSUSCITOU. A MORTE ESTÁ MORTA.

No primeiro dia da semana, foi descoberto pelas mulheres, que pretendiam tratar o seu corpo com ervas aromáticas. Não conseguiram realizar os procedimentos, pois Jesus não estava mais no sepulcro. A seguir o fato foi verificado por Pedro e João. Mais



tarde Jesus acompanhou outros discípulos, no caminho de Emaús.

#### PARA GUARDAR NO CORAÇÃO

- a) Somos seguidores de Jesus Cristo e por isso não devemos estranhar o sofrimento.
- b) Somos do Jesus Vivo, seja na nossa vida, seja na nossa morte.

#### PARA NOSSA REFLEXÃO

No caminho de Emaús os discípulos demoraram a perceber que conversavam com o próprio Jesus. Os discípulos reunidos em Jerusalém e Tomé por mais tempo, demoraram a crer que Jesus havia ressuscitado, como prometera e nós também somos muitas vezes duros no entendimento. Por qual razão tantas dúvidas?

#### **Elaborado por:**

Gandhi Giordano é diácono da PIBRJ e professor de estudos Bíblicos na EBD. É Engenheiro Químico e professor universitário na UERJ.

#### **Referências:**

Bíblia Shedd – Editora Vida Nova – SBB – São Paulo – SP.  
Bíblia- Novo Testamento – Os quatro Evangelhos – Companhia das Letras- 2017.  
Comentário Bíblico Africano – Editor Geral Tokunboh Adeyemo. São Paulo – SP. Editora Mundo Cristão- 2010

